

Avaliação do uso de anestésico local na região da cérvix quanto aos parâmetros de bem-estar animal na coleta de embriões não cirúrgica em ovelhas

Evaluation of the use of local anesthetic in the cervix region regarding animal welfare parameters in non-surgical embryo collection in sheep

Brenda Barbosa Martins¹, Juliana Dantas Rodrigues Santos¹, Maria Paula da Costa Plaza¹, Pedro Henrique de Mello Cotta Maia¹, Sandra Ribeiro da Silva¹, Rodolfo Ungerfeld², Felipe Zandonadi Brandão¹, Jeferson Ferreira da Fonseca³

¹Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. medvet.brendamartins@gmail.com

²Facultad de Veterinaria, Universidad de la República, Montevideo, Uruguay –³Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil

E-mail: jeferson.fonseca@embrapa.br

A coleta de embriões não cirúrgica em ovelhas tem obtido resultados promissores. Embora seja menos invasivo e oneroso, este método ainda pode afetar o bem-estar animal devido a manipulação cervical para a realização do procedimento. O uso de anestésico local na abertura do canal da cérvix poderia contribuir positivamente sobre os níveis de estresse e dor devido à manipulação, tornando a coleta transcervical mais confortável e indolor, já que terminações nervosas foram identificadas nessa região (Costa et al., 2020). Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do uso de um anestésico local peri-cervical sobre os níveis de estresse e dor após a coleta. Ovelhas Santa Inês (n = 40, peso médio 52,0 ± 12,0 kgs; escore de peso corporal 2,8 ± 0,2) tiveram o estro sincronizado e foram submetidas a superovulação (Ribeiro et al., 2023). Um protocolo hormonal para dilatação da cérvix e anestesia epidural foi realizado para viabilizar a coleta de embriões (Leite et al., 2018), realizada por via transcervical com um circuito fechado adaptado para pequenos ruminantes (Fonseca et al., 2013). Após inserção do espéculo e visualização do óstio cervical, os animais foram distribuídos aleatoriamente em: grupo tratado (GT, n = 20) 5 mL de anestésico local (cloridrato de lidocaína a 2%, Lidovet, Bravet, Rio de Janeiro) embebido em algodão colocado latero-lateral ao óstio cervical com compressão de 30 s cada lado e manutenção sob o óstio cervical durante a coleta e grupo controle (GC, n = 20) sem tratamento. Todos os animais receberam um protocolo analgésico (Solução de dipirona sódica e N-butilbrometo de hioscina - Buscofin, Agener União; 5 mL i.v. + 5 mL i.m.). Amostras de sangue foram coletadas antes (AS) e durante a sedação (DS), antes da transposição cervical (ATC), imediatamente após a coleta (IAC), 30 min (0,5hAC), 1,5h (1,5hAC), 3h (3hAC), 6h (6hAC), 12h (12hAC), 24h (24hAC) e 48h (48hAC) após a coleta de embriões para posterior análise das concentrações séricas de albumina, proteínas totais, glicose, globulina e cortisol. Os dados foram analisados com modelo misto incluindo tratamento, momento de avaliação e suas interações como efeitos principais e as repetições foram incluídas como fator aleatório, para todos os testes foi considerado significativo $P < 0.05$. Animais tratados apresentaram maiores concentrações de albumina (GT: 2,81 ± 0,06 vs. GC: 2,67 ± 0,06 g/dL, $P = 0,0054$), proteínas totais (GT: 7,77 ± 0,14 vs. GC: 7,43 ± 0,14 g/dL, $P < 0.0001$), glicose (GT: 82,34 ± 1,84 vs. GC: 77,94 ± 1,83 mg/dL, $P = 0,0209$) e globulina (GT: 4,95 ± 0,13 vs. GC: 4,74 ± 0,13 g/dL, $P = 0,0147$) quando comparados a animais controles. As concentrações de proteínas totais e glicose variaram ($P < 0.0001$ e $P < 0.0001$) com os maiores valores agrupados em AS, DS, ATC, 1,5hAC, 3hAC e 6hAC. Não houve diferença entre os grupos em relação as concentrações circulantes de cortisol (GT: 39,26 ± 4,36 vs. GC: 39,22 ± 4,35 ng/mL), apenas oscilações nos momentos avaliados ($P < 0.0001$). Em conclusão, o uso de anestésico local necessita de melhor caracterização para sua recomendação na coleta não cirúrgica de embriões em ovelhas.

Palavras-chave: estresse, dor, recuperação embrionária, ovinos.